

ANÁLISE DE TRAÇOS EPIDEMIOLÓGICO DA CATARATA EM ADULTOS E CRIANÇAS

Fernanda Chaves Silva¹, Gabriela Ramos Ribeiro¹, Karolyne Gomes Miranda¹, Raphael Carneiro Machado¹, Cristiane Teixeira Vilhena Bernardes²

1. Discente do curso de Medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA;

2. Docente curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA

RESUMO: A catarata se caracteriza pela opacidade do cristalino, e se apresenta como uma das principais causas de cegueira em todo mundo, apesar de seu tratamento cirúrgico ser considerado altamente eficiente. O objetivo deste estudo é analisar o perfil epidemiológico da catarata em idosos e crianças. A metodologia utilizada foi a pesquisa em sítios eletrônicos e plataformas de pesquisa científica como PubMed e Science Direct utilizando os descritores: cataract, epidemiology, prevalence, surgery e pediatric. A pesquisa foi realizada entre artigos publicados no período entre 2015 a 2017. Estudos evidenciam que a catarata pediátrica acomete tanto crianças do sexo feminino quanto do sexo masculino, sendo essa proporção de quase 50% para cada sexo. Contudo, as cataratas bilaterais têm uma incidência maior em crianças do sexo masculino e as unilaterais em crianças do sexo feminino. Ademais, estudos também evidenciaram que houve um aumento da idade na qual os pacientes adultos adquirem catarata, sendo hoje a média de 65 anos. Além disso, percebe-se também que os pacientes afro-americanos estão mais suscetíveis a desenvolverem catarata e estão mais propensos a cegueira devido às menores condições socioeconômicas. Observa-se também, que a prevalência no sexo feminino é maior do que no sexo masculino. Dessa forma, conclui-se que a prevenção da cegueira causada por catarata está intimamente ligada ao entendimento de seu perfil epidemiológico multifatorial, abrangendo raça, sexo, idade e a própria fisiologia do olho.

Palavras-chave:

Doença de Parkinson.
Qualidade de Vida.
Sintomas Não-Motores. Cataract.
Epidemiology.
Prevalence.
Surgery. Pediatric.